



# Otimizar a energia para iluminar mais e pagar menos

**A fatura da energia gasta em iluminação é um dos principais itens de custos nos escritórios. Mas, graças aos otimizadores de energia que a Wattguard introduziu no mercado português, hoje em dia já é possível iluminar mais e pagar menos.**

Lançada em Portugal pela Wattguard em 2013, esta é uma nova tecnologia baseada numa patente industrial que já está a ser usada há quatro anos em países como a Suécia, Dinamarca ou a Escandinávia, conta o CEO da empresa, Alexandre Fernandes. *“Estamos a falar de otimizadores de energia que conseguem fazer com que a produção de iluminação seja mais eficiente”,* começa por explicar. Ou seja, *“tratam-se de equipamentos que permitem que uma luminária consiga produzir mais luz, reduzindo as principais razões da ineficiência de uma lâmpada e as perdas térmicas”.* Este último um pormenor muito importante, pois *“essa temperatura é, na realidade uma perda de energia que não se traduz em luz e que é, por isso, causa de ineficiência”,* sublinha o responsável.

A premissa básica dos equipamentos Wattguard é *“tornar este processo otimizado e centralizado”.* Para tal, *“instalamos-los junto ao quadro elétrico do edifício, garantindo que os circuitos aos quais está ligado tenham a sua eficiência energética maximizada”.* Uma das soluções possíveis é *“introduzir esta tecnologia em toda a iluminação fluorescente (tipicamente tubular ou de descarga), fazendo com que estes dispositivos consigam produzir mais 40% a 70% de luminância”.* Contudo, e *“como normalmente os equipamentos já não são utilizados para aumentar a produção de luz, pois os utilizadores já se encontram satisfeitos com o grau de iluminação que têm, utilizamos a componente de redução de tensão oferecida por esta tecnologia, e que faz com que o equipamento consiga dar a mesma luz que antes mas utilizando menor tensão, ou seja, baixando o consumo e garantindo uma maior economia energética”,* afirma o CEO da empresa.

Neste primeiro ano em Portugal, a Wattguard já instalou esta tecnologia em 26 empreendimentos, *“desde escritórios a edifícios industriais, passando também pela área de retalho, dos combustíveis, supermercados, mercados abastecedores, entre outros”,* conta o responsável, chamando a atenção para o facto de se tratar *“de um equipamento que tem uma abrangência muito grande”*

### Sede da Securitas foi o caso piloto em Portugal

Uma das maiores intervenções da Wattguard foi realizada na sede da Securitas em Linda-a-Velha, um edifício de escritórios de grande dimensão, no qual funcionam também os serviços de handling de valores. Alexandre Fernandes conta que *“a Securitas ouviu falar na nossa tecnologia e pediu-nos para fazer uma instalação piloto. Ficou nosso cliente e, desde julho do ano passado, já fizemos várias outras instalações nos seus edifícios”.*

Não obstante os bons resultados obtidos neste edifício, o CEO da Wattguard reconhece contudo que *“cada caso é um caso”* pois *“há muitos outros edifícios em que, devido às próprias características do imóvel ou devido à natureza das instalações preexistentes, o valor acrescentado do nosso serviço não é tão otimizado, como nos casos em que há balanços eletrónicos, por exemplo.”*

Além de saber a tecnologia preexistente, saber qual a dimensão da superfície e a iluminar e o número de horas que esta estará em funcionamento são dados essenciais para calcular a vantagem deste investimento. *“O que queremos fazer é eficiência energética centralizada, e o nosso mercado ideal são áreas iluminadas superiores a 2.000 ou 3.000m<sup>2</sup> com um horário de funcionamento superior a 8-12 horas”,* refere. O investimento envolvido *“ronda os 10.000 euros por equipamento, sem ser em renting”* revela o responsável, acrescentando que *“nestes casos, o período de retorno varia dos dois a três anos”.* Outra solução possível, *“e que é usada em mais de metade dos casos, é a opção em que o cliente faz um contrato de renting que cobre a utilização, manutenção e aquisição do equipamento, permitindo neste caso uma poupança líquida na ordem dos 20%”.*